



RISCOS OCUPACIONAIS: FATORES QUE DETERMINAM E CONTRIBUEM A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR

Alana Wypyszynski Petroceli¹, Gabriela Fabian Nespolo, Henrique Barbosa Goellner, Matheus Ayres Melo e William Rogério Aretz Brum.

Introdução: Nas últimas três décadas se tem observado em todo o mundo forte tendência em fazer com que a Medicina Ocupacional deixe de ter visão voltada exclusivamente para o risco profissional, ampliando-se para espectro mais abrangente como o de proteção a saúde do trabalhador⁽¹⁾. Acidente do trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho⁽²⁾. Entre os trabalhadores em saúde, os profissionais de enfermagem constituem uma categoria de indivíduos que estão mais expostos a riscos variados, pois permanecem por mais tempo em contato com os pacientes e devido ao número elevado de manipulação com material perfuro-cortante, principalmente agulhas^(3,4). Durante a assistência ao paciente, os trabalhadores de enfermagem estão expostos a inúmeros riscos, entre os quais os biológicos são os que causam maior preocupação devido a exposição ocupacional a uma grande quantidade de doenças infecto-contagiosas⁽⁵⁾. A exposição ocupacional é caracterizada pelo contato direto com fluídos potencialmente contaminados⁽⁶⁾. As Normas de Precauções Universais são medidas de prevenção que devem ser utilizadas na assistência a todos os pacientes na manipulação de sangue, secreções e excreções e contato com mucosas e pele não íntegra. Essas medidas incluem a utilização de equipamentos de proteção individual (E.P.I) e os cuidados específicos recomendados para manipulação e descarte de materiais perfuro-cortantes contaminados por material orgânico. Os EPI's recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e botas⁽⁷⁾. No Brasil, com o intuito de promover a saúde dos trabalhadores da saúde, foi aprovada a Norma Regulamentadora 32 (NR32) que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em estabelecimentos de assistência à saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência a saúde em geral⁽⁸⁾. Mesmo com o notável progresso sobre o entendimento do risco ocupacional, os profissionais da saúde e, principalmente os trabalhadores da enfermagem, têm enfrentado dificuldades de adesão as medidas de proteção aos riscos ocupacionais, dentre elas, a própria resistência profissional, subestimando os riscos em se infectar⁽⁹⁾. O fato de os riscos de acidentes com material biológico estarem tão presentes no dia-a-dia dos profissionais

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com





Trabalho 50

de saúde, especialmente nos de enfermagem, gerarem tantos transtornos não só para o acidentado, mas também sua família, e instituição, nos motivou a realizar este estudo que tem como questão norteadora: *Quais são os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência de acidentes com material biológico nos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar?* **Objetivo:** Identificar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência de acidentes com material biológico nos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) segundo Cooper (1989). A coleta de dados foi realizada em três bases de dados, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e BDEnf (Banco de Dados de Enfermagem) por serem bases amplas, que apresentam rigor científico para a indexação dos periódicos. Foram incluídos artigos nacionais direcionados aos profissionais de enfermagem, pesquisas quantitativas, qualitativas, revisões teóricas, artigos completos de acesso livre, artigos em língua portuguesa, publicados no período de 1999 a 2009, devido à busca por artigos atuais. Foram excluídos artigos que estavam fora do período de inclusão, os não disponíveis na íntegra, os não disponíveis no idioma português e os que não responderam a questão norteadora. A avaliação dos dados foi realizada através de um instrumento onde constaram dados de identificação e informações pertinentes coletadas dos artigos. A análise dos dados foi realizada através da elaboração de um quadro sinóptico, onde constaram os dados retirados dos instrumentos e foi feito um registro em forma de síntese, analisado comparativamente. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos que demonstram quais são mais determinantes para ocorrência de acidentes com materiais biológicos. Quanto aos aspectos éticos, foram respeitadas as idéias, conceitos e definições dos autores, de modo que são autênticas e citadas conforme norma de Vancouver. **Resultados:** A revisão integrativa resultou em 10 artigos que abordam a temática proposta sobre acidente ocupacional com material biológico nos profissionais de enfermagem. Quanto ao campo de atuação dos profissionais que sofreram acidente ocupacional com material biológico, constata-se que a maior parte dos autores (66,6%), não direcionou a ocorrência de acidente ocupacional com material biológico para um determinado campo de atuação dos profissionais de enfermagem, considerando importante todo e qualquer acidente que promovesse a exposição ao material biológico ocorrido dentro do hospital independente do setor. Referente aos fatores destacados pelos autores como relevantes para a ocorrência de acidente com material biológico, observa-se que 60% relata a falta de treinamento como fator importante, considera relevante o maior tempo de permanência do profissional com o paciente e destaca a falta de atenção/imprudência por parte do profissional, 50% cita a falta de recursos e o ritmo acelerado de trabalho, 30% considera a complexidade do paciente, 20% o excesso de confiança na realização de procedimentos e 10% como sendo uma fatalidade ou erro de outro profissional

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com





presente. Baseados nos fatores identificados como determinantes para a ocorrência de acidente ocupacional com material biológico, alguns autores recomendam ações educativas como meio de diminuir as ocorrências de acidente com material biológico, destacam a importância de se disponibilizar mais recursos aos profissionais, indicam aumento da supervisão na preparação do material e durante o procedimento, orientam para que haja melhor controle da ocorrência de acidentes nas unidades e no hospital como um todo e recomendam melhoria nas condições de trabalho. **Conclusão:** A priori, a não utilização de EPIs parecia ser o mais determinante entre os fatores que facilitam a ocorrência de acidentes de trabalho no âmbito da saúde, mas, na literatura, este fator foi pouco citado especificamente pelos autores, contudo, não eliminando a importância do seu uso. Dessa forma o uso de EPI sem ações educativas, treinamento, observação correta do uso (atenção), torna-se menos determinante em relação aos fatores anteriormente citados, assim desmitificando a idéia inicial dos autores desse trabalho, de que apenas o uso isolado do EPI é a principal forma de precaução ou proteção contra os acidentes de trabalho. Ações educativas são as principais formas de prevenção, pois elas instruem e educam o profissional e também promovem a segurança no ambiente de trabalho. O profissional bem instruído tem menos chance de cometer erros, assim ele zela pela sua saúde e também pela saúde do seu paciente. **Contribuições para a Enfermagem:** O número de acidentes de trabalho, não só na enfermagem, mas em todas as áreas da saúde, ainda é muito alto e suas implicações são prejudiciais tanto aos profissionais quanto para as instituições. Portanto pensamos que as pesquisas sobre o assunto tratado não devem parar e que faz-se necessário a intervenção por parte das instituições em relação as ações educativas que visem prevenir os acidentes de trabalho em especial os que envolvem exposição ao material biológico. **Referências:** 1- Hertz, Jacinto Costa. Manual de Acidente do Trabalho. Juruá Editora. Curitiba. 2009; 4ª edição. 2- Brasil. Ministério da Previdência Social. Conceito do Acidente e da Doença Ocupacional. Marco.1999 Disponível em http://www1.previdencia.gov.br/pg_secundarias/paginas_perfis/perfil_Empregador_10_04-A5.asp. Acesso em: 19 de abril 2010. 3- Takayanagi, Angela Maria Magosso; Mendes, Marlene Duarte; Dias, Lucieli. Biossegurança, enfermagem e os resíduos de serviços de saúde. Rev. Bras. Saúde Ocupacional. 1993; 21(80): 23-7. 4- Marziale, Maria Helena Palucci; Nishimura, Karina Yukari Namioka; Ferreira, Mônica Miguel. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material perfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev. Latino-am Enfermagem. 2004; 12(1): 36-42. 5- Sailer, Giselle Clemente; Marziale, Maria Helena Palucci. Vivência dos trabalhadores de enfermagem frente ao uso dos antiretrovirais após exposição ocupacional a material biológico. Texto Contexto Enferm. 2007; 16(1): 55-62. 6- Decher MD. The OSHA bloodborne hazard standard. Infect Control Hosp. Epidemiol.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 AGOSTO 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 50

1992; 13(7): 407-17. **7-** Ministério do Trabalho e Emprego (Br). Gabinete do Ministro. Portaria n° 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora n° 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 16 nov 2005: Seção 1. **8-** Ministério da Saúde (BR). Manual de exposição ocupacional: recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico HIV, hepatite B e C. Normas do programa Nacional DST/AIDS. Brasília; 2004. **9-** Gir, Elucir; Costa, Fabiana Prado Potiens; Silva, Adriana Maria da. A enfermagem frente a acidentes de trabalho com material potencialmente contaminado na era do HIV. Rev. Esc. Enfem. USP. 1998; 32(3): 262-72. **Descritores:** Enfermagem, Acidente de trabalho, Risco Ocupacional. **Área temática do trabalho:** Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho de enfermagem, em sistemas universais de saúde. **Eixo temático do evento:** pôster dialogado.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 50

ALANA WYPYSZYNSKI PETROCELI Page 1 of 1

09/06/2011 - BANCO DO BRASIL - 10:42:40
461370673 0021

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: ALANA W PETROCELI
AGENCIA: 3202-5 CONTA: 15.663-9

BANCO DO BRASIL

0019000009011877500005320267189249940000009000
NR. DOCUMENTO 60.901
NOSSO NUMERO 1187750005320267
CONVENIO 01187775

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS
AGENCIA/COD. CEDENTE 1249/00024591
DATA DE VENCIMENTO 10/06/2011
DATA DO PAGAMENTO 09/06/2011
VALOR DO DOCUMENTO 90,00
VALOR COBRADO 90,00

NR. AUTENTICACAO 5.418.192.404.4F6.B50

001-9 | 00190.00009 01187.775000 05320.267189 2
49940000009000

M	Código do Cedente	01249-1	Espécie	R\$	Quantidade	Nosso número
					0,00	1187750005320267-7
CEIC/NPJ	Vencimento			Valor documento		
651.610-53	10/06/2011			90,00		
(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos			(+)= Valor cobrado		

Autenticação mecânica

BANCO DO BRASIL | 001-9 | 00190.00009 01187.775000 05320.267189 2
49940000009000

Local de pagamento	QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO			Vencimento	10/06/2011
Cedente	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM			Agência/Código cedente	01249-1/000000024591-7
Data do documento	Nº documento	Espécie doc.	Acerto	Data process.	Nosso número
03/01/2011	2011.812	DM	N	03/01/2011	1187750005320267-7
Uso do banco	Carteira	Espécie	Quantidade	x Valor	(+)= Valor documento
	18-019	R\$	0,00	90,00	90,00
Instruções	ANUIDADE 2011 VALIDA ATE 31.12.2011				
				27	(-) Desconto / Abatimento
				35	(-) Outras deduções
				19	(+) Mora / Multa
					(+) Outros acréscimos
					(+)= Valor cobrado

Sacado
ALANA WYPYSZYNSKI PETROCELI - CPF: 836.651.610-53
RUA LAURINDO N 128APTO 01 SANTANA
90.040-140 - PORTO ALEGRE RS
Sacador/Avalista

Cód. baixa
Autenticação mecânica - Ficha de Compensação

Corfe na linha pontilhada

file://C:\BancoBrasil\Aplicativos\cobranca\imagens\2011.812-ALANA WYPYSZYNS... 25/5/2011

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 50

Page 1 of 1

13/06/2011 -- BANCO DO BRASIL -- 16:24:58
461370469 0246

OUVIDORIA BB 0800 729 5678

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: GABRIELA FABIAN NESPOLO
AGENCIA: 2375-2 CONTA: 28.817-9

BANCO DO BRASIL

00190000901187750005320284184850140000009000
NR. DOCUMENTO 61.301
NOSSO NUMERO 1187750005320284
CONVENIO 0118775

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENFERMEIRAS
AGENCIA/COD. CEDENTE 1249/00024591
DATA DE VENCIMENTO 30/06/2011
DATA DO PAGAMENTO 13/06/2011
VALOR DO DOCUMENTO 90,00
VALOR COBRADO 90,00

NR. AUTENTICACAO 6.B08.A88.A55.B39.D11

001-9 | 00190.00009 01187.775000 05320.284184 8
50140000009000

Código do Cedente	Espécie	Quantidade	Nosso número
01249-1	R\$	0,00	1187750005320284-7

CPF/CEM/CPJ	Vencimento	Valor documento
012.722.390-80	30/06/2011	90,00

(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos	(-) Valor cobrado

Autenticação mecânica

também poderá ser efetuado nos terminais de Auto-Atendimento BB.

tinta (ink jet) ou laser em qualidade normal ou alta Não use modo econômico.
is esquerda e direita para 17 mm
ou Carta (216 x 279 mm) e margens mínimas à esquerda e à direita do formulário.
sure, risque, fure ou dobre a região onde se encontra o código de barras.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE n

seminário internacional sobre o trabalho na enfermagem

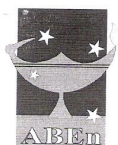
Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 50



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
Seção Rio Grande do Sul



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a **HENRIQUE BARBOSA GOELLNER** é sócio acadêmico da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Sul, estando com a anuidade paga no ano de 2011.

Porto alegre, 29 de junho de 2011.

BANCO DO BRASIL		001-9		00190.00009 01187.775000 05320.302184 1		49900000009000	
Local de pagamento QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO				Vencimento 06/06/2011			
Cedente ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM				Agência/Código cedente 01249-1/000000024591-7			
Data do documento 03/01/2011	Nº documento 2011.848	Espécie doc. DM	Aceite N	Data process. 03/01/2011	Nosso número 11877750005320302-9		
Uso do banco	Carteira 18-019	Espécie R\$	Quantidade 0,00	x Valor 90,00	(-) Valor documento 90,00		
Instruções ANUIDADE 2011 ACADEMICO				27 (-) Desconto / Abatimento			
				35 (-) Outras deduções			
				19 (+) Mora / Multa			
				(+/-) Outros acréscimos			
				(-) Valor cobrado 90,00			
Sacado HENRIQUE BARBOSA GOELLNER - CPF: 834.743.820-04 RUA MATHIAS VELHO, 142 BLC H AP.202 92.310-300 - CANOAS RS				Cód. baixa			
Sacador/Avalista				Autenticação mecânica - Ficha de Compensação			



Corte na linha pontilhada.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE n

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 50



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
Seção Rio Grande do Sul



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a **MATHEUS AYRES MELO**, é sócio acadêmico da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Sul, estando com a anuidade paga no ano de 2011.

Porto alegre, 29 de junho de 2011.

Aida T. Rocha Ferreira
Agente Administrativo
ABEnRS

Av. Venâncio Aires, 1191 – 14º Andar – Sala 142 – Bom Fim – Porto Alegre/RS
☎ 90040-193
Fone/Fax: (0xx51) 3332.8622 E-mail: aben.rs@terra.com.br

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE n

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 50



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
Seção Rio Grande do Sul



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a **WILLIAM ROGERIO ARETZ BRUM**, é sócio acadêmico da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Sul, estando com a anuidade paga no ano de 2011.

Porto alegre, 17 de junho de 2011.

Aida T. Rocha Ferreira
Agente Administrativo
ABEnRS

Av. Venâncio Aires, 1191 – 14º Andar – Sala 142 – Bom Fim – Porto Alegre/RS
☎ 90040-193
Fone/Fax: (0xx51) 3332.8622 E-mail: aben.rs@terra.com.br

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
alana_petroceli@hotmail.com

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

